



ROTA do vinho

Fotos/Divulgação

SAIBA MAIS

DICAS IMPORTANTES

Vários estabelecimentos têm programação noturna e aceitam cartões de crédito e débito. Antes da viagem, é bom acessar www.roteirodovinho.com.br para informações mais detalhadas. Apesar do movimento constante de turistas, a cidade de São Roque ainda vive um clima bem interiorano e típico de zonas rurais. É comum o visitante encontrar caravanas de cidades próximas com pessoas de todas as idades, pois o município tem atrações para todos os gostos. Pela proximidade com a capital, quem deseja conhecer esse pedacinho de Brasil, pode sair pela manhã e retornar no finalzinho da tarde para a metrópole de São Paulo. Há muitas opções de passeios que agradam a melhor idade. Na volta, uma parada obrigatória é no Catarina Fashion, um shopping com preços bem mais em conta que nas demais cidades paulistas.

COMO CHEGAR

Os principais caminhos que levam até o município são as rodovias Presidente Castelo Branco (SP-280) e Raposo Tavares (SP-270). Alugue um carro e trafegue com segurança. As rodovias têm pedágios e contam com excelentes condições de trafegabilidade (www.localiza.com)

O QUE LEVAR

O clima na cidade é parecido com o da capital paulista. Tem dia que amanhece frio e logo esquenta ou vice-versa. Portanto, o ideal é verificar as condições climáticas. Leve calças jeans, blusas ou camisas frescas e leves para o dia. Sapatos abertos e fechados, para intercalar conforme o tempo. Tênis para caminhada, câmeras ou filmadoras digitais, para registrar todos os momentos da viagem e planeje bem o seu tempo de permanência.

Vinícolas existentes em São Roque (SP) se tornaram importantes atrativos

As vinícolas existentes na cidade de São Roque (SP) se tornaram importantes atrativos turísticos do estado

A região sul do Brasil é conhecida, principalmente, por suas cidades produtoras de vinho, especialmente, nas redondezas da Serra Gaúcha. No entanto, um grande número de turistas e amantes dessa fina bebida tem outras opções mais perto e com outros atrativos interessantes. A cidade interiorana de São Roque, que fica distante cerca de uma hora da capital paulista, está se consolidando no cenário do turismo gastronômico. Várias vinícolas abriram suas portas ao público e oferecem degustação de sucos regionais, vinhos, espumantes, cachaça e bons pratos da culinária local, com destaque para o churrasco e derivados de queijo. Verdadeiras delícias com gostinho bem caseiro e irresistível.

Partindo bem cedo de São Paulo, de carro, segue-se pela badalada "Rota do Vinho", nome da estrada que corta boa parte do município de São Roque. Ao longo dessa rodovia, foram montados mais de 20 estabelecimentos destinados ao comércio e produção de derivados da uva, maça e leite. São várias adegas e incontáveis pontos de visitação. Todos são abertos ao público e, na maioria, foram instalados também, restaurantes, parques, grandes áreas verdes destinadas ao lazer e descanso. Um passeio delicioso para um final de semana. Sai-se pela manhã e retorna-se no final da tarde, com sacolas cheias de doces, vinhos e algumas lembrancinhas artesanais bem criativas.

Algumas vinícolas são bem modestas e possuem estruturas mais simples, mas nem por isso perdem o charme e o paladar do lugar. Foi nu-

ma dessas que, além de apreciar um bom espumante, pode passear de cavalo pela propriedade, uma espécie de turismo rural. São Roque é famosa, também, pelo uso habitual da alcachofra nos pratos típicos. Os moradores e comerciantes fazem questão de que o visitante deguste os mais diversos tipos de bebidas produzidas por eles mesmos. O vinho branco, o tinto suave e o suco de maça são os

mais apreciados. Nem por isso os demais produtos, como os espumantes e o vinho seco, deixam de ser preferidos. Basta circular em torno das gondolas onde estão expostas as garrafas com rótulos discretos, outros mais coloridos, que percebemos as diversas opções de gostos e paladares. Os preços são mais em conta do que fora da cidade e o atendimento é bem familiar. Parece que estamos

entre velhos amigos. O papo rola solto e eles oferecem de tudo para experimentar. Cuidado mesmo só com a gula e com os quilos a mais que possam surgir após esse passeio delicioso.

Tradição

Vimos poucas plantações de uva e, pelo que contaram, elas não são cultivadas lá. As poucas parreiras que

avistamos, são mais de "enfeite". A maioria das vinícolas importa a matéria-prima e, chegando a São Roque, elas são selecionadas e destiladas para cada fim. Ou seja, o vinho é de fato produzido lá, mas as uvas, não. Esse detalhe, na verdade, pouco importa. O que o visitante quer mesmo é curtir o passeio e conhecer ainda mais a tradição da localidade. As degustações são gratuitas e, após a terceira parada, alguns já estarão mais alegres. As principais vinícolas, que se destacam pela procura, são Góes, Dom Patto e Quinta do Olivardo, todas amplas e com vários atrativos, especialmente para as crianças.

Por falar em atrativos, a cidade de São Roque tem outras opções de lazer e encantamento. Cachoeira, feira de artesanato, reserva ecológica e até uma pista de esqui "artificial". Lá, o turista pode esquiar como se estivesse numa estação de inverno. Quando já pensávamos ter visto tudo, surge bem no meio do caminho, um shopping gigantesco, com preços bem acessíveis. O Catarina Fashion Outlet fica numa área de 20 mil metros quadrados e mais de 100 lojas de grifes nacionais e internacionais, com desconto de até 80%.

Fazer turismo na Rota do Vinho pode se tornar uma grande aventura. Para as crianças, adultos, jovens ou pessoas da melhor idade, São Roque tem muito a oferecer. Fazendas, vinícolas, cavalgadas, gastronomia invejável e várias opções de hospedagem, no meio de um cenário com muita natureza. Comer, passear, comprar e degustar. Uma cidade com um povo super acolhedor, que recebe o visitante, com muito carinho. ●



A região tem muitos atrativos no meio da natureza



A maioria das vinícolas fica ao lado da rodovia

MUNDO PASSAPORTE

Maranhão em feira internacional

A World Travel Market (WTM), uma das maiores feiras de turismo do mundo, reuniu na semana passada, em São Paulo, milhares de operadores, empresas, profissionais ligados ao turismo e estandes de vários estados e países. As cidades do Norte e Nordeste receberam um grande público que queria conhecer detalhes dos destinos e atrativos. Várias rodadas de negócios e parcerias foram firmadas durante o evento. Agentes e autoridades do trade turístico tiveram a oportunidade de demonstrar as potencialidades do Maranhão. Uma boa forma de atrair turistas. Vamos aguardar e torcer.

Chineses encantados

Uma comitiva formada por oito representantes das principais operadoras de turismo da China visitou o estande do Maranhão na World Travel Market (WTM). A visita fez parte da preparação do Brasil para receber turistas chineses durante as Olimpíadas e Paraolimpíadas 2016 e da busca pela certificação "WelcomeChinese", que qualifica os destinos a atenderem as demandas desse que é um dos públicos mais exigentes do turismo mundial. O primeiro passo foi dado, agora é divulgar ainda mais o Maranhão. Todos ficaram surpresos com a quantidade de atrativos naturais em único lugar. "O Maranhão será, sim, um dos destinos que apresentaremos aos nossos clientes", afirmou uma das operadoras presentes. Um "negócio da China" para o nosso estado.



Aviesp 2016

Ainda falando em feira, outro evento que aconteceu na semana passada, logo após a WTM, foi a Aviesp 2016, que reúne Agentes de Viagens do Interior de São Paulo. O local escolhido, mais uma vez, foi a cidade de Campinas e, por lá, quase todos os municípios paulistas com vocação turística puderam trocar experiências e divulgar com maior interação os pontos turísticos de cada localidade. A Feira já consegue atrair mercados internacionais e concentra um bom volume de negócios. Bem que o Maranhão podia copiar essa ideia e produzir um Salão do Turismo Maranhense.

Café com trade

A Secretaria Municipal de Turismo promoveu na quinta-feira, 7, no Pestana São Luís Hotel, a primeira edição do ano do projeto "Café com Trade". O evento reuniu empresários e instituições ligadas ao turismo na capital maranhense. Na ocasião, foram apresentadas as ações desenvolvidas pela secretaria para incentivar o crescimento do setor em São Luís.

Buraco no turismo

Muitos turistas, especialmente dos vizinhos estados do Piauí e Pará, que tinham programado viagens de lazer ao Maranhão estão mudando de ideia, devido ao péssimo estado de conservação das rodovias, que cortam o nosso estado. E enquanto a BR-135 não for duplicada e normalizada, podemos ter mais prejuízos e perdas. Vamos torcer para uma solução rápida e duradoura.